



II Jornada de Fisioterapia da UESPI

Novas perspectivas da Fisioterapia

30, 31 de Agosto e 1 de
Setembro de 2013

Setembro de 2013 - nº 01



DAISY SATOMI YKEDA

II JORNADA DE FISIOTERAPIA DA UESPI

1ª Edição

Teresina - PI
2013

EXPEDIENTE

Coordenação Geral da Jornada:

Daisy Satomi Ykeda

Coordenação Científica:

Andréa Conceição Gomes Lima

Coordenação Executiva:

Eduardo Vidal de Melo

Iara Sayuri Shimizu

Jean Douglas Moura dos Santos

Marcelino Martins

Nidiany da Silva Medeiros

Comissão Acadêmica:

Lúcia de Fátima da Silva Santos

Bruna Rocha de Sousa

Bruna Vanessa Pessoa de Carvalho

Darllyana de Sousa Soares

Eduardo Araújo da Silva

Elizângela de Sousa Monteiro

Emmanuel Thallyson Sousa Magalhães

Fátima Natália Rodrigues de Sousa Barbosa

Francisca Yomara Silva Souza

Francisco Maurílio da Silva Carrias

Jefté Silva Borges

Joana Maria da Silva Guimarães

Khetyma Moreira Fonseca

Leandro Marques da Silva

Lília Lima de Alencar

Nayron Lima Azevedo

Rafaele Santos Radmann

Rosilane Ribeiro Claro

Ramon Felipe Monteiro

Ruan Luiz Rodrigues de Jesus

Stephanie Sarah Cordeiro de Paiva

Tomaz Emanuel Mendes da Silva

Thiago Rodrigues Gusmão Ribeiro

Luíz Cordeiro de Sousa Neto

Impressão e Projeto Gráfico:

Gráfica e Editora da UESPI

2013 Universidade Estadual do Piauí

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra,
desde que citada a fonte

Universidade Estadual do Piauí

Centro de Ciências da Saúde

Secretaria de Educação do Estado do Piauí

Rua João Cabral, 2231- Pirajá

64.002-150/ Teresina-Pi

Tel.: (086) 3213-7887/3221-4741

www.uespi.br

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	06
2 RESUMOS	07

MODALIDADE ORAL

MEDIDAS ELETROENCEFALOGRÁFICAS DURANTE O GESTO MOTOR DE ALIMENTAÇÃO EM UM HEMIPARÉTICO.....	07
---	----

COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, PRESSÃO ARTERIAL E RETORNO VENOSO EM GESTANTES SUBMETIDAS À FISIOTERAPIA AQUÁTICA	08
---	----

A LIBERAÇÃO MIOFASCIAL E O TRATAMENTO DE CEFALÉIA TENSIONAL INDUZIDA POR PONTOS-GATILHO.....	10
--	----

USO DA REABILITAÇÃO VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS.....	11
--	----

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA SÍNDROME DE HALLERVORDEN SPATZ.....	12
---	----

ALTERAÇÕES NA BANDA ALFA DO ELETROENCEFALOGRAMA NA POTÊNCIA ABSOLUTA DURANTE AS CONDIÇÕES DE TREINO MENTAL, ATIVAÇÃO DO SISTEMA NEURÔNIO ESPELHO E PRÁTICA DO GESTO MOTOR DE ALIMENTAÇÃO EM SUJEITOS HEMIPARÉTICOS À DIREITA.....	13
---	----

PROMOÇÃO DA SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR ATRAVÉS DA GINÁSTICA LABORAL.....	14
--	----

ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES TETÂNICOS TRAQUEOSTOMIZADOS PRECOCEMENTE.....	15
--	----

MODALIDADE PÔSTER

A RELEVÂNCIA DA HIDROTERAPIA OU HIDROCINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	16
---	----

A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES COM DISMENORRÉIA PRIMÁRIA.....	17
---	----

A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR OCASIONADA POR DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.....	18
---	----

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	19
--	----

ESCALA DE BERG NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM ARNOLD CHIARI TIPO I	20
--	----

AVALIAÇÃO DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM NEONATOS ATENDIDOS EM UMA UTIN: A PARTIR DO ÍNDICE SILVERMAN- ANDERSON.....	21
O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER.....	22
ANÁLISE ESTABILOMÉTRICA DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSAS.....	23
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM PACIENTES COM HEMOFILIA: REVISÃO SISTÊMICA.....	24
UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO.....	25
OS EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	26
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O PARTO REALIZADO NA POSIÇÃO LITOTÔMICA E NAS POSIÇÕES VERTICAIS	27
ALTERAÇÕES POSTURAIS EM MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA RADICAL MODIFICADA.....	28
A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	29
VER-SUS PI: UMA NOVA VISÃO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO PIAUÍ	30
EFEITO DO KINESIO TAPING NO MOVIMENTO DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	31
OS EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES COM BRUXISMO	32
A ATUAÇÃO FISIOTERAPEUTICA NA SAUDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	33
IMPORTANCIA DA FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UMA VISAO VER-SUS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	34
CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINENCIA URINÁRIA DE MULTÍPARAS.....	35
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO SISTEMÁTICA.....	36
A NEUROFISIOLOGIA DO PRINCÍPIO DA IRRADIAÇÃO NO FNP: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	37
A UTILIZAÇÃO DA ELETROMIOGRAFIA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA.....	38

APRESENTAÇÃO

Caros alunos e colegas fisioterapeutas,

Em nome da Comissão organizadora do II Jornada de Fisioterapia da UESPI, tenho a honra de convidar a todos para aproveitarem as palestras de alto nível dos nossos convidados.

É o segundo ano que este evento oferece a oportunidade dos participantes de integrar o conhecimento de vários profissionais, docentes, pesquisadores e alunos sobre a Fisioterapia.

Pensando na melhor programação científica, convidamos fisioterapeutas que atuam na área da pesquisa, da docência e assistência de renomadas instituições e de diversas entidades para dividir seus conhecimentos conosco.

A II Jornada de Fisioterapia da UESPI tem o propósito de apresentar e discutir algumas intervenções preventivas e terapêuticas, baseadas em novas evidências científicas produzidas na área da saúde, aproximando o aluno da prática profissional e o incentivo à pesquisa.

Serão realizados três dias de evento, com um dia de cursos pré-Jornada (teórico e prático) e dois dias de ciclo de palestras. Inclusive a apresentação de Temas Livres de forma Oral ou Pôster.

Desta forma, desejo a todos um bom aproveitamento das palestras e de todas as atividades do evento.

Profa. Dra. Daisy Satomi Ykeda

MEDIDAS ELETROENCEFALOGRÁFICAS DURANTE O GESTO MOTOR DE ALIMENTAÇÃO EM UM HEMIPARÉTICO

RAYELE PRICILA MOREIRA DOS SANTOS; ANA PAULA DA SILVA; SEBASTIÃO BATISTA SANTANA REIS FILHO; DIONIS DE CASTRO DUTRA MACHADO; VICTOR HUGO DO VALE BASTOS

RESUMO

Introdução: A eletroencefalografia (EEG) vem sendo usada para analisar o funcionamento cerebral durante a execução real de tarefas motoras e em imagética motora (IM) (STECKLOW, *et al*, 2007). No âmbito da fisioterapia, a IM e o Sistema de Neurônios Espelho (SNE) são usados para ativar áreas corticais. **Objetivo:** Avaliar alterações na banda Beta, na variável potência absoluta (PA) decorrente do gesto motor de alimentação, por meio do acionamento do SNE e IM em um hemiparético à esquerda. **Metodologia:** Estudo de caso, realizado no LAMCEF-UFPI e aprovado pelo CEP sob o parecer 246.283/2013. O sujeito do sexo masculino, 60 anos de idade, foi submetido a cinco medidas EEG: Repouso Inicial, Prática Motora (PM), Vídeo (SNE), Imagética Motora e Repouso Final. A tarefa referiu-se ao gesto de alimentação e as condições duraram 4 minutos. O sinal foi captado com o BrainNet BNT - EEG 36 e os eletrodos foram dispostos segundo o sistema 10/20. Os dados foram analisados no MATLAB® R2011a, convertidos para Microsoft® Excel Office 2007 e transformados para log 10. Em seguida foram calculadas as médias da PA. **Resultados e discussão:** Em Beta, faixa de frequência relacionada a atividades motoras e pré-motoras (DINIZ, 2012), identificou-se maior atividade neural nas áreas centrais na condição PM, excetuando-se o eletrodo C4, cuja amplitude foi maior durante a IM. A PA durante a PM indicou maior esforço mental para identificar o espaço e o tempo necessários para direcionar o objeto à boca. No SNE, houve elevada ativação em C4, T3 e T4, já que esses neurônios são recrutados durante a observação e execução da tarefa motora (HICKOK G, SINIGAGLIA C. 2012). Nas áreas frontais, durante PM houve maior ativação em F4, indicando maior planejamento para a realização da tarefa. **Conclusão:** A IM e a ativação do SNE promoveu ativação de regiões corticais alteradas pela lesão cerebral. Desse modo, tais mecanismos mostraram-se úteis como ferramentas na reabilitação dos indivíduos acometidos por AVE.

DESCRITORES: Eletroencefalografia, Hemiparesia, Imagética, Neurônios Espelho

COMPORTAMENTO DA FREQUÊNCIA CARDÍACA, PRESSÃO ARTERIAL E RETORNO VENOSO EM GESTANTES SUBMETIDAS À FISIOTERAPIA AQUÁTICA

MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS OLIVEIRA; DANYLO RAFHAEL COSTA SILVA; JANAÍNA DE MORAES SILVA

RESUMO

Introdução: A gestação determina significantes alterações nos sistemas fisiológicos que permitem o desenvolvimento adequado do concepto, tornam a mulher capacitada para o parto, à lactação e ao retorno às condições pré-gestacionais. Dentre essas alterações merecem destaque algumas variáveis tais como: a frequência cardíaca (FC), pressão arterial (PA) e retorno venoso, as quais são importantes para garantir ajuste contínuo do volume sanguíneo ao leito vascular. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o comportamento da FC, PA e retorno venoso de gestantes submetidas à fisioterapia aquática. **Metodologia:** A amostra deste estudo foi composta por 28 grávidas, compreendidas no segundo trimestre de gestação. Foi adotado como critérios de inclusão, o acompanhamento regular do pré-natal, boas condições de saúde e gravidez sem risco, comprovada através de atestado emitido pelo médico que faz o acompanhamento pré-natal da gestante. E como critério de exclusão ser praticante de hidroterapia, alteração cognitiva, utilização de medicamentos que interferissem nas variáveis avaliadas, presença de infecções cutânea, obesidade, uso de substâncias estimulantes (caféina, álcool e nicotina) em até 12 horas antes das aferições. Para a mensuração da FC foi utilizado um frequencímetro digital de pulso da marca Blitz, para PA foi utilizado um estetoscópio e um esfigmomanômetro da marca Premium e para o retorno venoso foi realizada a perimetria de membros inferiores direito (MID) e esquerdo (MIE). No total foram realizados 24 atendimentos com uma frequência de 3 vezes por semana e duração de 40 minutos que consistiram em 3 fases: aquecimento, alongamento, fortalecimento e relaxamento. Para a análise dos dados coletados, foi utilizado o Microsoft Excel 2010, sendo realizada a análise descritiva dos dados e expressos seus valores em média \pm desvio padrão da média. Para análise das variáveis contínuas com distribuição normal, foi realizado o teste T de Student, tendo como nível de significância adotado neste estudo $p < 0,05$. Este trabalho está de acordo com Resolução 196/96 do CNS que estabelece os critérios para pesquisa envolvendo seres humanos. **Resultados e Discussão:** Os resultados demonstraram que houve uma diminuição na média da frequência cardíaca reduzindo de 82 bpm para 71 bpm ($p < 0,03$) sem provocar alterações na pressão arterial que permaneceu a mesma (120/80 mmHg) e houve melhoras quanto a questão do retorno venoso ($p < 0,04$), diminuindo assim o edema gestacional (Média da Perimetria Inicial: MID=36,2cm; MIE=35,1cm; e Média da Perimetria Final: MID=28,7cm; MIE=30cm). No presente estudo verificou-se uma diminuição da frequência cardíaca. Dados semelhantes foram encontrados no estudo de

Finkelstein et al. que verificou uma queda significativa da FC em imersão quando comparada com a posição fora da água. A diminuição desta variável pode ser explicada devido a interação entre um maior enchimento dos ventrículos durante a diástole (aumento do retorno venoso) e um esvaziamento sistólico mais completo, proporcionando assim um aumento do volume de ejeção e conseqüentemente a diminuição da FC. No estudo de Gonzales foi observado uma redução da pressão arterial em 11 gestantes hipertensas. Já neste estudo não houve alteração da pressão arterial, fato que deve se justificar devido à amostra ser composta por gestantes saudáveis o que não permitiria a observação da redução da pressão arterial como efeito fisiológico da água aquecida. A diminuição do edema gestacional observado no presente estudo concorda com Dertkigil que verificou em seu estudo uma diminuição do edema gravídico, este fato pode ser explicado pela pressão hidrostática que vai atuar sobre o sistema venoso-linfático, fazendo com que uma maior quantidade de sangue seja deslocada para o sistema cardiovascular diminuindo assim o edema observado freqüentemente em grávidas. **Conclusão:** Conclui-se que o programa hidroterapêutico estabelecido, neste estudo, proporcionou melhoras sobre o sistema cardiovascular das gestantes, visto que houve uma diminuição da freqüência cardíaca sem alteração da pressão arterial e houve melhoras quanto ao edema gravídico. Mais estudos devem ser realizados com um número maior de gestantes para a comprovação desses dados.

DESCRITORES: Fisioterapia Aquática. Gestação. Pressão Arterial

A LIBERAÇÃO MIOFASCIAL E O TRATAMENTO DE CEFALÉIA TENSIONAL INDUZIDA POR PONTOS-GATILHO

RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA; TÂMARA TEIXEIRA FERREIRA; LUCIANA ALBERTINA DE MACEDO; PATRÍCIA REGINA GOMES DE SOUSA; LUDMILLA KAREN BRANDÃO LIMA DE MATOS

RESUMO

Introdução: A presença de pontos-gatilho (PG's) caracteriza a Síndrome Dolorosa Miofascial, a qual está associada à Cefaléia do Tipo Tensional (CTT) quando os PG's estão situados nos músculos da cabeça e pescoço, cujo padrão de dor referida é propagado para determinadas regiões da cabeça. Nesse contexto, a Liberação Miofascial (LM) possui técnicas fundamentais para a desativação de PG's e seus sintomas. **Objetivo:** Verificar os efeitos da LM no tratamento da CTT induzida por PG's em sujeitos entre 35 e 58 anos. **Métodos:** Esta pesquisa foi submetida ao CEP de uma faculdade particular em Teresina-PI (nº193.142). É um estudo de caso prospectivo, de natureza analítica, com abordagem quanti-quali. A amostra foi do tipo não aleatório, constituído preliminarmente de 4 sujeitos com $45,75 \pm 7,54$ anos, selecionados através de uma Ficha de Triagem. Os participantes foram avaliados, antes e após o tratamento, por meio de uma Ficha de Avaliação (peso, altura, goniometria da coluna cervical e escala visual analógica da dor) e do Questionário SF-36. Foi aplicado um protocolo de tratamento fisioterapêutico com técnicas LM, 2 vezes/semana, totalizando 16 atendimentos. Variáveis analisadas: intensidade da dor, amplitude de movimento (ADM) da coluna cervical e qualidade de vida. Os dados foram analisados através do teste paramétrico "t" de Student, com nível de significância de $p \leq 0,05$. **Resultados e Discussão:** Os dados foram expostos em tabelas e gráficos revelando resultados significativos. Houve aumento da ADM da coluna cervical (Flexão: 0,0472*; Extensão: 0,0296*; Rot.E.: 0,01**; Rot.D.: <0,001***), redução da intensidade (EVA $p=0,0016^{**}$) e melhora da qualidade de vida das participantes (SF-36: Aspectos físicos: 0,0431*; Dor: 0,0473*; Vitalidade: 0,0416*; Aspectos sociais: 0,0443*; Saúde mental: 0,0174*). **Conclusão:** O protocolo de tratamento fisioterapêutico com técnicas LM apresentou resultados significativos no tratamento da CTT.

DESCRITORES: Cefaléia do tipo tensional, pontos-gatilho, modalidades de fisioterapia.

USO DA REABILITAÇÃO VIRTUAL NO EQUILÍBRIO DE CRIANÇAS COM ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS

LUZIVAN FRANCISCO GONÇALVES; JESSYCA LAYARA DE MORAES FRANÇA;
CINTHIA BEATRIZ DE AQUINO ARAÚJO; HELOISA MARQUES

RESUMO

Introdução: As alterações motoras e no equilíbrio são características comuns em crianças com déficit neurológico. A reabilitação virtual mostra-se como uma nova abordagem terapêutica que proporciona ao indivíduo uma experiência tridimensional e em tempo real, além de promover a intervenção em pacientes por meio de estimulação visual, sensorial e auditiva. **Objetivo:** Verificar a influência da reabilitação virtual no equilíbrio de crianças com disfunções neurológicas. **Métodos:** Foi utilizado o vídeo game da marca Nintendo®, denominado Wii, utilizando o jogo Wii Fit, onde os jogos escolhidos estimularam o equilíbrio látero-lateral e ântero-posterior, aplicado em 10 pacientes com média de idade de 7,6 anos na Clínica Escola de Fisioterapia - UFPI. Para a mensuração foram utilizadas a escala de equilíbrio de Berg e o programa padrão do wii fit, foram realizadas 10 sessões, com duração de 30 minutos cada, duas vezes por semana. **Resultados e discussão:** Constataram-se melhoras nos resultados relacionados à Escala de Berg (pré: 46,6 pontos/pós: 53,8 pontos). O cálculo do desvio padrão (pré= 3,65 e pós= 1,14) também comprovou a eficácia da intervenção. No que diz respeito as posturas corrigidas, foi alcançado uma diferença estatisticamente significativa nos dois lados do corpo após o tratamento. Houve uma notada diferença entre as idades Wii Fit quando se faz uma comparação entre as avaliações inicial e final. **Conclusão:** Os resultados obtidos neste estudo sugerem que a reabilitação virtual oferece melhora do equilíbrio de pacientes com disfunções neurológicas.

DESCRITORES: Reabilitação virtual; Crianças; Equilíbrio; Disfunções Neurológicas

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NEUROFUNCIONAL NA SÍNDROME DE HALLERVORDEN SPATZ

IDELMAR DE SOUSA PINTO; FRANCISCO MAYRON DE SOUSA E SILVA; BRUNO EDUARDO DA COSTA CABRAL; IDELMAR DE SOUSA PINTO; ELIZANGELA PEREIRA DA SILVA; MARIA AUGUSTA AMORIM FRANCO DE SÁ

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Hallervorden-Spatz (HS) é uma desordem rara neurodegenerativa caracterizada por distúrbios de deposição do ferro nos globos pálidos e substância negra e perda neuronal. É uma disfunção extrapiramidal progressiva que está relacionada com mutação do gene localizado no cromossomo 20p131-3. São descritas duas formas de apresentação da doença: uma forma precoce ou Clássica e uma forma tardia ou atípica. **Objetivo:** Discorrer sobre a abordagem da fisioterapia neurofuncional em pacientes com síndrome de HS. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa da literatura nas bases de dados eletrônicas MedLine, Scielo e Bireme utilizando os descritores: Síndrome de HS, Síndrome do Olho do Tigre, Fisioterapia. Estudos anteriores ao ano de 2000 e que não possuíam referências a Síndrome de HS foram excluídos da pesquisa. Esta revisão segue as normas da Resolução 196/96 do CNS. **Resultados:** A fisioterapia neurofuncional pode atuar na Síndrome de HS na melhora da coordenação motora através da prática de movimentos funcionais direcionados às atividades do paciente, onde podem ser associadas tarefas funcionais associadas a exercícios de aumento de força muscular, buscando uma adequação do tônus, bem como uma maior estabilidade postural. **Conclusão:** Torna-se evidente destacar a importância da abordagem fisioterapêutica no tratamento dos pacientes com Síndrome de HS, tendo em vista, que os pacientes poderão ser beneficiados com melhora na qualidade de vida. Contudo, por se tratar de uma desordem rara é necessário que se tenham mais estudos com a obtenção de dados mais significativos acerca da eficácia do tratamento fisioterapêutico.

DESCRITORES: Síndrome de HS, Síndrome do Olho do Tigre, Fisioterapia.

ALTERAÇÕES NA BANDA ALFA DO ELETROENCEFALOGRAMA NA POTÊNCIA ABSOLUTA DURANTE AS CONDIÇÕES DE TREINO MENTAL, ATIVAÇÃO DO SISTEMA NEURÔNIOS ESPELHO E PRÁTICA DO GESTO MOTOR DE ALIMENTAÇÃO EM SUJEITOS HEMIPARÉTICOS À DIREITA

RAYELE PRICILA MOREIRA DOS SANTOS; CAIO CÉSAR MENEZES DE SOUSA; SUSI BRITO LIMA; DIONIS DE CASTRO DUTRA MACHADO; VICTOR HUGO DO VALE BASTOS

RESUMO

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) constitui a terceira causa de óbito em países desenvolvidos e a primeira causa de limitação funcional no mundo. Exercícios por meio de movimentos repetitivos juntamente com a introdução de novas tarefas e o treino motor, proporcionam uma reaprendizagem de tarefas treinadas e um aumento na retenção dessas atividades, assim como imagética funcionam os neurônios espelho. **Objetivo:** Investigar em pacientes hemiparéticos à direita as alterações na potência absoluta da banda alfa nas condições de execução do gestual motor de alimentação, do acionamento do sistema de neurônio espelho e imagética. **Matérias e métodos:** Estudo realizado no LAMCEF-UFPI. Participaram indivíduos destros, homens e mulheres, com idade superior a 50 anos, hemiparéticos à direita, com tônus funcional leve. A medida eletroencefalográfica foi realizada em 3 momentos: Prática, Imagética e Vídeo. Os eletrodos foram dispostos seguindo o sistema internacional 10-20. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (parecer 231.393). A análise estatística foi realizada através do programa Matlab®, Microsoft Excel 2010®, Log. 10 e Média. **Resultados e discussão:** A análise da banda alfa nos três indivíduos indicou que maiores valores de potência absoluta em alfa foi observada durante a IM nos sujeitos 1 e 3, principalmente quando comparada à Prática. Fourkas et al. em estudo utilizando uma amostra de 13 indivíduos, observou maior facilidade dos sujeitos em imaginarem o movimento em terceira pessoa do que sentir-se nele. Doppelmayr et al. observaram que indivíduos com melhor desempenho em tarefas cognitivas apresentaram diminuição mais branda em ritmo alfa quando comparado àqueles com baixa performance. **Conclusão:** As maiores magnitudes de alfa foram vistas durante a IM, enquanto os menores valores ocorreram durante a prática. Sugerem-se novos estudos pela importância da pesquisa como tratamento fisioterápico imposto para pacientes com AVE.

DESCRITORES: Eletroencefalografia, Banda Alfa, Hemiparesia, Imagética

PROMOÇÃO DA SAÚDE E MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR ATRAVÉS DA GINÁSTICA LABORAL

MARIA DA CONCEIÇÃO BARROS OLIVEIRA; DANYLO RAFAEL COSTA SILVA; JANAÍNA DE MORAES SILVA

RESUMO

Introdução: A Ginástica Laboral (GL) pode ser definida como uma atividade física, desenvolvida no próprio ambiente de trabalho, que utiliza exercícios específicos visando à movimentação do sistema musculoesquelético e a melhora do bem estar físico e psíquico dos funcionários. É constituída por sessões de exercícios realizados durante a jornada de trabalho, que objetivam promover a qualidade de vida dos colaboradores, através do desenvolvimento da percepção corporal, do conhecimento das questões posturais e prevenção dos processos dolorosos. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a promoção e a qualidade de vida do trabalhador através da Ginástica Laboral. **Metodologia:** Este estudo constitui-se de uma revisão da literatura especializada, realizada entre fevereiro e abril de 2013, período no qual se realizou uma consulta por artigos científicos selecionados através de busca banco de dados da BIREME, a partir das fontes MEDLINE, LILACS e SCIELO. As palavras-chave utilizadas na busca foram: Ginástica laboral, ergonomia e saúde do trabalhador. Os critérios de inclusão para os estudos foram artigos publicados durante o período compreendido entre 2006 e 2013, publicações nos idiomas português, espanhol e inglês, a população alvo ser adultos, a intervenção ser realizada por meio na ginástica laboral e o tipo de estudo ser ensaio clínico. E foram excluídos estudos que utilizavam apenas de dados preliminares. **Resultados e Discussão:** Foram encontrados 32 estudos a partir dos descritores, dentre eles, apenas 7 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Notou-se que, nas pesquisas selecionadas, os participantes apresentaram diminuição da dor, diminuição do nível de estresse e cansaço, apresentação de melhora do estado de humor, além de melhora no quadro de saúde, levando os trabalhadores a uma melhora na qualidade de vida, e por sua vez queda na incidência de atestados médicos apresentados. Conforme Sousa et al. (2012), a GL interfere no bem estar, uma vez que o trabalho interfere diretamente na vida dos trabalhadores. **Conclusão:** Pode-se concluir que a GL apresenta grande eficácia, contribuindo para a melhora da qualidade de vida do trabalhador, pois sendo praticada em pequenos intervalos diários com o objetivo de melhorar a capacidade funcional do indivíduo, previne lesões ocupacionais.

DESCRITORES: Ergonomia. Ginástica laboral. Saúde do trabalhador.

ANÁLISE DA MORBIMORTALIDADE EM PACIENTES TETÂNICOS TRAQUEOSTOMIZADOS PRECOCEMENTE

JESSYCA LAYARA DE MORAES FRANÇA; GISELLA MARIA LUSTOZA SERAFIM;
RODRIGO AMORIN DE OLIVEIRA NUNES

RESUMO

Introdução: O tétano é uma doença infecciosa, não contagiosa que aflige a humanidade estimando mais de 500 mil casos por ano no mundo, principalmente atingindo países subdesenvolvidos. O agente etiológico é o *Clostridium tetani*, a transmissão ocorre pela introdução dos esporos por ferimento. A gravidade da doença acomete sistema respiratório ocasionando a intubação oferecendo prótese ventilatória e devido ao trismo é conveniente a traqueostomia precoce. **Objetivo:** analisar a morbimortalidade em pacientes tetânicos traqueostomizados precocemente. **Metodologia:** O presente estudo caracterizou-se como pesquisa documental de caráter quantitativo, do tipo exploratório, retrospectivo, analisando a prevalência, baseados em informações de 52 prontuários com diagnóstico de tétano desses foram excluídos 03 prontuários. Os registros foram coletados dos 49 prontuários, através de ficha personalizada, por um único examinador em prontuários de agosto 2003 a agosto de 2010. **Resultados e discussão:** Observou nos resultados que o tétano acomete mais o sexo masculino (98%), mais indivíduos entre 40 a 49 anos (26,5%) e que residem na zona rural (81,6%), com baixa escolaridade (100%). Dos 55,1% que foram internados em UTI (24,5% receberam ventilação artificial e 18,37% foram traqueostomizados). 42,9% dos pacientes tetânicos passaram até 10 dias internados no hospital. A taxa de mortalidade encontrada foi de 22,4% (72,73% UTI; 27,27% Enfermaria), verificou que a mortalidade foi maior nos indivíduos não traqueostomizados (63,64%) e que estatisticamente a traqueostomia precoce nesse grupo estudado reduz em 92% a mortalidade. **Conclusão:** Verificou-se que a traqueostomia precoce reduz a mortalidade em pacientes tetânicos submetidos à ventilação mecânica, no entanto, não houve influência significativa sobre o tempo de internação. Desse modo, tornam-se necessários mais estudos para se avaliar o real impacto da traqueostomia nesse grupo de pacientes.

DESCRITORES: Morbimortalidade; Tétano; Traqueostomia.

A RELEVÂNCIA DA HIDROTERAPIA OU HIDROCINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

GUALBERTO DE ABREU SOARES; ALINE RAQUEL MATOS DA SILVA CARNIB

RESUMO

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa músculo-esquelética crônica, não inflamatória, caracterizada pela presença de dor difusa pelo corpo e sensibilidade exacerbada à palpação de determinados sítios denominados pontos dolorosos (tender points) que são de 11 a 18 pontos conforme a literatura. Atualmente o tratamento da síndrome está voltado para a minimização dos sintomas, sendo uma frequência à recomendação de treinamento de exercícios. **Objetivos:** O Objetivo foi investigar na literatura evidências que demonstrem a eficiência do uso de hidroterapia ou hidrocinestoterapia como tratamento da fibromialgia. **Metodologia:** Foram selecionados 20 artigos de interesse para o estudo, A busca eletrônica foi feita nos bancos de dados LILACS - Índice da literatura científica e técnica da América Latina e Caribe, MEDLINE - Base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela NLM (National Library of Medicine, USA) - e SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), abrangendo apenas publicações nacionais feitas no período de 2003 a 2012. **Resultados:** 14 artigos fazem conclusão que exercícios aquáticos são uma forma boa de tratamento dos sintomas da FM, 3 artigos fazem comentários que em comparados com outras técnicas a hidroterapia não é a melhor forma de tratar a fibromialgia e 3 artigos concluíram que é preciso mais pesquisas para a verificação da relevância da hidroterapia ou hidrocinestoterapia no tratamento da FM. **Conclusão:** Concluímos que a grande maioria da literatura científica aponta a hidroterapia ou a hidrocinestoterapia como um relevante recurso terapêutico usado para promover uma melhora da qualidade de vida dos pacientes com FM.

DESCRITORES: Fibromialgia, hidroterapia, hidrocinestoterapia.

A INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM MULHERES COM DISMENORRÉIA PRIMÁRIA

PATRÍCIA REGINA GOMES DE SOUSA; LUCIANA ALBERTINA DE MACEDO; TÂMARA TEIXEIRA FERREIRA; RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA; CRISTINA CARDOSO DA SILVA

RESUMO

Introdução: A dismenorréia pode ser classificada em primária ou secundária. A dismenorréia primária caracteriza-se por uma dor que geralmente localiza-se na região do baixo ventre podendo irradiar-se para a região lombar e membros inferiores. A sua causa está associada a fatores psíquicos e endócrinos. O tratamento pode ser medicamentoso ou fisioterápico. **Objetivo geral:** Destacar os benefícios da intervenção fisioterapêutica na dismenorréia primária. **Materiais e métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica através do acervo digital de artigos científicos, em Português, nos sites: Scielo, Lilacs, Bireme, assim como em monografias e artigos de revistas científicas disponíveis na internet publicados entre 2007 e 2012. **Resultados e Discussão:** O tratamento medicamentoso quando realizado a longo prazo pode provocar reações adversas. Já a fisioterapia apresenta recursos fisioterápicos que também são capazes de promover conforto e qualidade de vida para mulheres durante o período menstrual como, por exemplo: a cinesioterapia através de exercícios na região pélvica e alongamento de músculos. A massoterapia realizada com técnicas de fricção e amassamento. A eletroterapia com auxílio da neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS) e o método Pilates que trabalha força, alongamento e flexibilidade. Sendo que todas, de acordo com a literatura pesquisada, apresentaram-se benéficas para o alívio da dor e preservação do bem estar durante o período menstrual. **Conclusão:** A intervenção fisioterapêutica na dismenorréia primária apresenta resultados significativos no alívio da dor e desconforto decorrentes das alterações fisiológicas que ocorrem no corpo da mulher durante o período menstrual. Contribuindo para que essa síndrome dolorosa não seja um empecilho para a vida social e ocupacional.

DESCRITORES: dismenorréia, fisioterapia, mulher.

A LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA DOR OCASIONADA POR DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

RAYSSE CARDOSO DE SOUSA; MARIA ZENILDES PEREIRA; ALAIDE DE SOUSA SILVA; JOYCE DE PAULA ALCANTARA; JORDANO LEITE CAVALCANTE DE MACEDO

RESUMO

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) corresponde a um grupo de doenças que acometem os músculos mastigatórios, sendo a dor o sintoma mais prevalente. **Objetivo:** Analisar a eficácia do laser no tratamento da dor ocasionada por DTM. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura sobre a utilização do laser no tratamento da dor. Foram utilizadas pesquisas nas bases de dados como Medline, Scielo e Pubmed, artigos que abordem os descritores: DTM e laserterapia que foram publicados nos últimos 10 anos. Dos artigos encontrados, foram selecionados 11 artigos que relacionavam o uso do laser e a DTM. **Resultados e discussão:** Dentre os efeitos terapêuticos encontram-se: anti-inflamatório, analgésico, cicatrizante, e modulador da atividade celular. O laser de baixa intensidade auxilia no tratamento da dor, promovendo conforto considerável ao paciente, momentos após a sua aplicação. **Conclusão:** Durante o tratamento da dor o laser demonstra resultados significativos, porém necessita de mais estudos com embasamento científico que comprovem a eficácia do laser.

DESCRITORES: Laser, Temporomandibular e dor.

ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

ÉRICA ALANA LEAL MOURA; ISRAEL WESLEY PINTO LEAL; GILSON FERNANDO GONÇALVES LOIOLA; ANA FLÁVIA MACHADO DE CARVALHO

RESUMO

Introdução: A fibromialgia é uma doença de dor crônica e difusa, alguns autores apontam para um distúrbio de modulação central da dor ou um processamento alterado do sistema nervoso central em resposta a um estímulo nociceptivo. A acupuntura é uma técnica antiga para tratamento de patologias através da estimulação da autocura do corpo. **Objetivo:** Analisar o efeito sistêmico, contraindicação e a interação medicamentosa da acupuntura no tratamento da fibromialgia. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, onde realizaram-se pesquisas nos bancos de dados: MedLine, Scielo e Lilacs. Foram analisados 22 artigos, destes 17 foram selecionados, adotando como critérios de inclusão artigos relacionados com o objetivo; ano de publicação entre 2008 e 2013, em língua portuguesa, espanhola ou inglesa. Utilizaram-se como descritores de busca: acupuncture, fibromyalgia, therapeutic. **Resultados e discussão:** Takiguchi (2008), notou melhora da qualidade de vida em fibromiálgicos que realizaram tratamento com acupuntura nos tender points, pronunciando que há diminuição do limiar de dor, mesmo em pontos onde não fora realizado, demonstrando o efeito sistêmico, devido à ativação de centros corticais e liberação de substâncias antiinflamatórias e analgésicas, repercutindo no sono que está intimamente ligado à melhora da dor crônica, assim como na sensação de cansaço e ansiedade. Collazo (2009), analisou que a acupuntura não tem nenhum efeito adverso no tratamento da dor refrataria, diferente do tratamento medicamentoso e que leva a diminuição de 68% do consumo de analgésicos. Rodriguez (2012), fala que a acupuntura age a nível molecular modificando o processamento da informação sensorial que estabelece através de efeito sobre várias etapas dos mecanismos fisiopatológicos da fibromialgia podendo torna-se vantajoso. **Conclusão:** A acupuntura promove efeito sistêmico quando feita nos tender points. Não apresenta contraindicações e diminui o uso de analgésicos.

DESCRITORES: Fibromialgia; Acupuntura; Tratamento Acupuntura

ESCALA DE BERG NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM ARNOLD CHIARI TIPO I

JESSYCA LAYARA DE MORAES FRANÇA; LUZIVAN FRANCISCO GONÇALVES;
HELOÍSA MARQUES

RESUMO

Introdução: Arnold Chiari é uma malformação congênita progressiva rara do sistema nervoso central, que envolve uma redução do cerebelo, que se introduz no canal medular, deteriorando a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Avaliar e discutir o padrão de evolução de indivíduos com Arnold Chiari tipo I por meio da escala de Berg. **Métodos:** Participaram 2 pacientes, regularmente atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia-UFPI, com diagnóstico clínico de Arnold Chiari tipo I. Foram realizadas duas avaliações com a Escala de Berg, uma após o procedimento de anamnese e avaliação cinético-funcional dos pacientes e outra após a média de 39,5 atendimentos fisioterapêuticos. **Resultados e discussão:** A paciente MJCB, 73 anos, pontuou 25 escore total da avaliação inicial e 44 na final. O paciente FCFC, 33 anos, pontuou escore total de 56 na avaliação inicial e 55 na final. A fisioterapia necessita de instrumentos capazes de reconhecer o processo de evolução de pacientes, dentre eles a escala de Berg, sendo esta um instrumento válido para mensurar padrões de melhora pós-intervenção fisioterapêutica, servindo para quantificar o padrão de equilíbrio cinético-funcional. Para o paciente FCFC houve uma alteração de 1 ponto no escore final referente ao comando: “Vire-se e olhe para trás por cima dos ombros”, este pode ser executado de maneira voluntária, mas passa pela influência do padrão de reciprocidade do paciente em responder prontamente ao comando verbal ou não. Para MJCB, a mudança no escore total apresentou alta significância apresentando evolução em aspectos que envolviam posições em bipedestação e variações de equilíbrio. **Conclusão:** a escala de Berg é sensível em mensurar mínimas alterações no padrão de resposta do paciente. Ficando claro ao paciente a eficácia do processo de reabilitação ao qual esta sendo submetido, e ao profissional fica explícito a possibilidade de localizar facilmente os pontos de melhora ou manutenção das condições do paciente.

DESCRITORES: Arnold chiari, Escala de Berg, Fisioterapia

AVALIAÇÃO DO DESCONFORTO RESPIRATÓRIO EM NEONATOS ATENDIDOS EM UMA UTIN: A PARTIR DO ÍNDICE SILVERMAN-ANDERSON

POLLYANA SOARES LUSTOSA; MARIA JOAQUINA DO CARMO NETA; POLLYANA SOARES LUSTOSA; KEYLA CAROLINE DOS SANTOS MENESES; GIÓRGIA DEISE OLIVEIRA SOUSA; NILTON MACIEL MANGUEIRA

RESUMO

Introdução: Os neonatos necessitam de uma série de adaptações, principalmente no que se refere à respiração, pois se houver uma privação mínima de oxigênio pode causar lesões irreversíveis das células cerebrais, podendo provocar um dano permanente ou até o óbito. A taquipneúia transitória neonatal (TTN) é uma dificuldade adaptativa comum em recém-nascidos nas primeiras horas de vida. O desconforto respiratório caracteriza-se por taquipneia, gemido expiratório, leve retração subcostal intercostal, dilatação nasal ou batimento de asa de nariz e cianose. **Objetivo:** Avaliar desconforto respiratório de recém-nascidos atendidos em uma UTIN a partir do Índice Silverman-Anderson. **Métodos:** Este é um estudo observacional transversal, onde foram analisados 123 prontuários sendo dada ênfase ao item referente ao desconforto respiratório, o Boletim Silverman Anderson, que classifica se não há desconforto=0, se o desconforto é moderado (1-5), ou grave >5. A coleta de dados deu-se durante o período de agosto a dezembro de 2012. **Resultados:** A média do Boletim Silverman-Anderson foi de $1,84 \pm 1,75$. Dos RNs analisados: 34,3% não possui desconforto respiratório, 59,2% possui um moderado desconforto e 6,4% possui um grau grave de desconforto respiratório. **Conclusão:** Cerca de 65,2% dos recém nascidos apresentavam desconforto respiratório seja ele grave ou moderado

DESCRITORES: Avaliação, respiratória, neonato

O PAPEL DO FISIOTERAPEUTA NO ATENDIMENTO AO PACIENTE PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER

BÁRBARA CARVALHO DOS SANTOS; FRANCELLY CARVALHO DOS SANTOS; LARISSA DA SILVA MELO; KLEDSON AMARO DE MOURA FÉ; GISELLA MARIA LUSTOZA SERAFIM

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é responsável por 50 a 70% dos casos de demência (MELO, 2006). No Brasil, existem cerca de 15 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade. 6% delas sofrem de DA, segundo dados da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz). O sistema nervoso central, pode sofrer diversas mudanças que afetam o controle postural, equilíbrio, força muscular, especialmente nas extremidades inferiores pois ocorre uma diminuição no recrutamento e ativação de unidades motoras, aumentando o risco de quedas (HERNANDEZ, 2010). Com a progressão da DA, o paciente adquire também importantes alterações motoras e conseqüentemente necessitará de tratamento fisioterapêutico (MELO, 2006). **Objetivos:** Verificar o papel do fisioterapeuta no atendimento ao paciente portador da doença de Alzheimer. **Materiais e métodos:** Uma pesquisa sobre o tema foi realizada nas bases de dados SciELO, Pubmed, Tripdatabase, Abraz, PEDro, High Wire Press, Free Medical Journals, no período de março a julho de 2013, com os descritores: Doença de Alzheimer, Idosos, Fisioterapia. **Resultados e discussão:** O exercício leva a neurogênese no hipocampo, a sinaptogênese no cerebelo, a angiogênese no córtex motor, e ao aumento dos níveis de neurotrofinas (HOOGHIEMSTRA, 2012). A atividade física também pode abrandar a evolução da doença e aumentar a aptidão, função física, função cognitiva e do comportamento positivo em pessoas com demência e problemas cognitivos relacionados (HEYN, 2004). Os mecanismos pelos quais a atividade física melhora a cognição em idosos com risco aumentado de demência não são claras. Um possível mecanismo é uma alteração no funcionamento vascular e perfusão cerebral (LAUTENSCHLAGER, 2008). **Conclusão:** Através dessa análise pode-se constatar que os pacientes portadores de DA, quando submetidos a um tratamento fisioterapêutico adequado e precocemente apresentam uma melhora significativa em sua qualidade de vida, com alívio da dor, melhora da qualidade do sono e prevenção de quedas e de algumas lesões ortopédicas (MELO, 2006).

DESCRIPTORIOS: Doença de Alzheimer, Idosos, Fisioterapia

ANÁLISE ESTABILOMÉTRICA DO EQUILÍBRIO CORPORAL EM IDOSAS

RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA; TÂMARA TEIXEIRA FERREIRA; LUCIANA ALBERTINA DE MACEDO; NAYANA PINHEIRO MACHADO DE FREITAS COELHO; LUDMILLA KAREN BRANDÃO LIMA DE MATOS

RESUMO

Introdução: O envelhecimento torna os indivíduos vulneráveis a manifestações dos distúrbios do equilíbrio corporal. Várias etapas do controle postural podem ser suprimidas, com redução de capacidades compensatórias, gerando aumento da instabilidade e quedas. A estabilometria permite análise das disfunções na estabilidade postural com a quantificação das oscilações posturais na posição ortostática numa plataforma de força e viabiliza intervenção fisioterapêutica na prevenção de quedas. **Objetivo:** Analisar o equilíbrio corporal em idosas por meio da estabilometria. **Método:** Foram selecionadas 15 mulheres, com idade ≥ 60 anos, com capacidades cognitiva e locomotiva preservadas, sem alterações osteomusculares que causassem desequilíbrio. A análise estabilométrica foi realizada com Baropodômetro Eletrônico, com Plataforma de Força de 1.600 sensores, marca Medicapteurs, modelo S-Plate. As participantes se estabilizaram em postura bípede, descalças, pés voltados para frente e afastados na largura dos quadris, sobre o centro da plataforma, durante 30 segundos. Registraram-se médias de amplitudes de oscilações látero-lateral e ântero-posterior. A estatística foi realizada através do Software SPSS 17.0 e do teste t-Student e verificou a homogeneidade da amostra. As médias de oscilações, em mm, Laterais Direitas (LD) e Esquerdas (LE) obtidas foram $4,067 \pm 3,43$ e $5,547 \pm 4,754$, respectivamente, e as médias de oscilações Anteriores (A) e Posteriores (P), $8,913 \pm 5,954$ e $8,233 \pm 8,082$, respectivamente. A análise estabilométrica revelou em média que os deslocamentos LD estão em nível bom e os deslocamentos LE, A e P possuem tendência ao desequilíbrio, demonstrando déficits de equilíbrio corporal. As maiores amplitudes de deslocamentos no sentido AP corroboram com evidências científicas de uma menor base de sustentação do corpo humano neste eixo em relação ao látero-lateral. **Conclusão:** As participantes apresentam em média tendência ao desequilíbrio corporal. A estabilometria é um método eficaz para quantificar o desequilíbrio do corpo humano.

DESCRITORES: Idosos, Estabilometria, Equilíbrio Postural

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS EM PACIENTES COM HEMOFILIA: REVISÃO SISTÊMICA

ELIZÂNGELA DE SOUSA ARAÚJO; LIS LINGE SOUSA CUSTÓDIO; JOSELANA KARYNE ALVES PEREIRA; DENISA NOGUEIRA SINIMBÚ; GILVÂNIA MELO DA ROCHA

RESUMO

Introdução: A hemofilia é uma doença hereditária de gene recessivo e ligado ao cromossomo X, de incidência quase que exclusivamente masculina, sendo a mulher apenas portadora. Trata-se de uma alteração genética e hereditária, devido à falta ou à diminuição do fator VIII (FVIII) ou fator IX (FIX) da coagulação. A pessoa que tem hemofilia não possui um dos fatores em quantidade ou qualidade suficiente para exercer as funções de coagulação, por isso o sangue demora a formar um coágulo ou, quando este é formado, não é efetivo. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os recursos e técnicas fisioterapêuticas utilizados em pacientes com hemofilia. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas, nacionais e internacionais, LILACS e MEDLINE, através da consulta pelos seguintes descritores: “Fisioterapia”, “Reabilitação” e “Hemofilia”. Procuraram-se artigos na íntegra, escritos em Português, publicados nos últimos dez anos, excluindo estudos que não abordavam especificamente o tema e que não obedeceram aos critérios de inclusão supracitados. **Resultados:** A partir de nove artigos selecionados, após a aplicação rigorosa dos critérios de inclusão e exclusão, verificou-se que os tratamentos mais relatados foram: cinesioterapia, recursos eletrotermoterápicos (ondas curtas, ultrassom, tens), crioterapia e hidroterapia. **Conclusão:** São poucos os trabalhos na literatura que relatam a atuação do fisioterapeuta em portadores de hemofilia no âmbito da prevenção e tratamento das complicações musculoesqueléticas decorrentes das hemorragias. Porém esta é indispensável para prevenir e evitar que as complicações musculoesqueléticas dessa doença evoluam para indicações cirúrgicas.

DESCRITORES: Fisioterapia; Reabilitação; Hemofilia; Revisão.

UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA MOBILIZAÇÃO NEURAL NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO

RENATA MIRANDA DE ARAÚJO LAET LOPES; NAYLA RAABE VENÇÃO DE MOURA; LETÍCIA CAROLINE CARVALHO CAVA; NAYLA RAABE VENÇÃO DE MOURA; DAVID REIS MOURA

RESUMO

Introdução: A Síndrome do Túnel do Carpo (STC) é a neuropatia de maior incidência no membro superior e consiste na compressão do nervo mediano no interior do túnel do carpo. Atualmente, essa alteração neuromuscular tem atingido um número de pessoas cada vez maior, principalmente trabalhadores que desempenham atividades de intensa movimentação do punho. Na Terapia Manual desenvolveu-se o conceito de mobilização do sistema nervoso que objetiva restabelecer a neurodinâmica comprometida na lesão compressiva e o funcionamento neurofisiológico. **Objetivo:** Catalogar maiores informações sobre a técnica proposta e sua importância no tratamento complementar da STC. **Materiais e métodos:** Realizou-se uma revisão literária em livros, periódicos e busca nos bancos de dados: Medline, PubMed, Scielo, a partir dos descritores: mobilização neural, túnel do carpo e síndrome. Foram encontrados artigos que faziam alusão ao tema, dentre esses dez foram escolhidos. Os critérios de inclusão foram artigos que correspondiam às palavras chaves e publicados entre 2005 a 2012. **Resultados e discussão:** A STC por ser uma neuropatia que desencadeia alterações na biomecânica e fisiologia do tecido neural com repercussões para o fluxo axoplasmático, pode ter sua sintomatologia perpetuada. O seu tratamento pode ser conservador ou cirúrgico, depende da gravidade da lesão. A mobilização neural é uma técnica que procura manter ou restaurar o movimento e a elasticidade do sistema nervoso e tem sido utilizada como método de avaliação e tratamento das mais diversas patologias que acometem o sistema nervoso e as estruturas por ele inervadas. Pode ser benéfica no tratamento da STC, pois permite a manutenção da biomecânica nervosa, mantém a amplitude de movimento, previne dores pós-centrais e contribui na adequação do tônus muscular. **Conclusão:** A STC pode ser considerada um problema de saúde e um problema social, tendo em vista os transtornos físicos e psíquicos decorrentes dela. Por isso o uso da neurodinâmica e mobilização do sistema nervoso como método terapêutico a partir de movimentos permitem que a elasticidade e extensibilidade nervosa sejam mantidas, auxiliando na manutenção da extensibilidade muscular bem como na amplitude de movimento articular.

DESCRITORES: Mobilização neural, Túnel do carpo e Síndrome

OS EFEITOS DA HIDROCINESIOTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

ADRIELI RAÍSSA LIRA RIBEIRO; BRENDA YORRANA SOARES DE MACÊDO; JADNA HELENA DOS SANTOS FRANÇA RANNGEL DIAS DE OLIVEIRA; HELOÍSA MARQUES RIOS

RESUMO

Introdução: O câncer de mama é uma doença crônico-degenerativa de evolução prolongada e progressiva, podendo às vezes ser interrompida em uma de suas fases evolutivas. Constituindo uma das principais causas de morte entre as mulheres no mundo ocidental, é a segunda por câncer nos Estados Unidos e o principal causador entre as mulheres no Brasil. as principais sequelas pós-cirúrgicas são: dor pós-operatória (na incisão, região cervical posterior e cintura escapular), trombo embolia, complicações pulmonares, linfedema, além disso, alguns autores ratificam que fatores psicológicos como depressão, medo da recidiva, desconforto físico, impacto na imagem do corpo, redução das atividades, distúrbio do sono e dificuldades sexuais podem estar presentes nessas mulheres. A hidrocinesioterapia vem contribuir como um recurso fisioterapêutico que utiliza os efeitos físicos, fisiológicos e cinesiológicos advindos da imersão do corpo em piscina aquecida como recurso auxiliar da reabilitação ou prevenção de alterações funcionais. As propriedades físicas e o aquecimento da água desempenham um papel importante na melhoria e na manutenção da amplitude de movimento das articulações, na redução da tensão muscular e no relaxamento. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar os principais benefícios da hidrocinesioterapia na qualidade de vida de mulheres mastectomizadas. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica utilizando as bases de dados online do Scielo (2009) e Arquivos Ciência Saúde (2009). **Resultados e Discussão:** Verificou-se a grande contribuição da hidrocinesioterapia no pós-operatório de mulheres mastectomizadas tanto em seus aspectos físicos quanto emocionais, de forma a promover sua independência no ambiente doméstico, social, elevando sua autoestima, sendo uma proposta de reabilitação válida, visando à melhora da qualidade de vida dessas mulheres, de maneira direta e eficaz. **Conclusão:** Seus benefícios priorizam influenciar positivamente na qualidade de vida das mulheres mastectomizadas, sendo uma proposta inovadora como forma de tratamento rotineiro. Sendo necessária a maior ampliação do investimento neste tipo de tratamento para profissionais fisioterapeutas e um maior conhecimento destas mulheres quanto a hidrocinesioterapia, e a grande influencia desta para beneficiá-la no pós-operatório.

DESCRITORES: Hidrocinesioterapia, Mastectomia e Qualidade de Vida.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O PARTO REALIZADO NA POSIÇÃO LITOTÔMICA E NAS POSIÇÕES VERTICAIS

BÁRBARA CARVALHO DOS SANTOS; CAROLINE STEFANIE OLIVEIRA VIANA; PAULA BEATRIZ M. COSTA; CLAUDENEIDE ARAÚJO RODRIGUES; MARCELINO MARTINS

RESUMO

Introdução: A OMS classifica a posição litotômica ou decúbito dorsal como uma prática prejudicial durante o parto e recomenda que esta deve ser eliminada. Porém, tem sido amplamente utilizada em hospitais brasileiros desde que o parto foi institucionalizado. Historicamente, as posturas verticais e a movimentação tem sido referidas como eficientes para a evolução da dilatação, para aliviar a dor durante a contração e para facilitar a descida fetal. **Objetivo:** Comparar os resultados obtidos no parto normal realizado na posição litotômica e nas posições verticais. **Materiais e métodos:** Uma pesquisa sobre o tema foi realizada nas bases de dados: Pubmed, SciELO, Free Medical Journals, High Wire Press, PEDro, Word Health Federation-WFO no período de abril a agosto de 2013. **Resultados e discussão:** As posições verticais tais como estar de pé, de cócoras ou de joelhos, aproveitam a força da gravidade para ajudar o bebê a descer. Os raios-X têm demonstrado que colocar-se de cócoras, alarga o diâmetro da pelve, criando mais espaço para que o bebê desça. Todavia é uma posição bastante cansativa. A posição litotômica reduz a pressão sanguínea da mulher em trabalho de parto e o fluxo sanguíneo para o bebê devido ao peso que o útero exerce sobre as principais veias que aportam o fluxo de sangue. O parto nas posições verticais tem como vantagens: o aumento da força no período expulsivo, maior liberdade de movimentação da parturiente, ausência da necessidade da episiotomia. Em contraste, a posição horizontal dificulta esses aspectos, gerando a percepção negativa sobre a mesma, uma vez que dificulta a movimentação, aumenta o sofrimento, o cansaço, a duração do período expulsivo e as intervenções obstétricas. **Conclusão:** Conclui-se que, orientar a postura adequada à parturiente influencia de maneira positiva a fase ativa do trabalho de parto: aumenta a tolerância à dor, evitando o uso de fármacos durante o trabalho de parto e melhora a evolução da dilatação.

DESCRITORES: Parto normal. Posições no parto. Humanização do parto.

ALTERAÇÕES POSTURAS EM MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA RADICAL MODIFICADA

TÂMARA TEIXEIRA FERREIRA; RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA; LUCIANA ALBERTINA DE MACEDO; GRACÉLIA MARIA DA SILVA

RESUMO

Introdução: As alterações posturais em mulheres mastectomizadas são muito frequentes, o tardiamente de medidas adequadas para evitar tais comprometimentos resulta em inúmeras complicações que abrangem a assimetria da cabeça, alterações no complexo do ombro, coluna vertebral e cintura pélvica e na deambulação. **Objetivos:** descrever alterações posturais em mulheres submetidas à mastectomia unilateral radical modificada. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão descritiva da literatura, para a qual foram selecionados artigos no banco de dados do scielo, bireme e medline. Foram selecionados artigos entre os anos de 2000 a 2011, além de livros clássicos sobre o tema, 20 artigos foram encontrados, mais somente quinze serviram para o estudo. **Resultados e discussão:** Após a análise e classificação, os resultados concordaram em unanimidade com as alterações que a mastectomia unilateral radical modificada proporciona, sendo elas; contratura muscular escapula alado, desalinhamento da cabeça, assimetria de ombro, elevação homolateral da pelve, escoliose, gibosidade, e outras.

DESCRITORES: Mastectomia, Reabilitação e Fisioterapia.

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

JULIANA EVARISTO SOUSA; RENATA MIRANDA DE ARAÚJO LAET LOPES; ANA CAROLINA FERRER LOBO; JÉSSICA DUARTE MARTINS; MICHELLE VICENTE TORRES

RESUMO

Introdução: A fisioterapia por um longo tempo apresentava um modelo reabilitador, priorizando a ação curativa, a reabilitação do indivíduo com uma patologia já instalada. Mas, com o passar dos anos o fisioterapeuta vem fazendo uma releitura dos seus fundamentos e práticas e observa que possui importante papel na prevenção de saúde, e que pode e deve atuar ativamente junto aos demais profissionais na atenção primária ao paciente, podendo inserir-se na Estratégia Saúde da Família. Essa estratégia visa à promoção da saúde por uma equipe multiprofissional antes do surgimento dos problemas e agravos da saúde no indivíduo, priorizando ações de prevenção de saúde. **Objetivo:** Explanar a inserção e atuação do fisioterapeuta, junto às equipes multiprofissionais na atenção básica à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica em livros, periódicos e artigos presentes nos bancos de dados: Scielo e LILACS, a partir da utilização das palavras-chave: fisioterapia, preventiva, PSF, fisioterapeuta, saúde da família. Os artigos analisados são datados do período entre 2005 e 2012. **Resultados e discussão:** A revisão da literatura mostrou, segundo seus respectivos autores, a importância da inclusão da fisioterapia preventiva na Estratégia Saúde da Família, junto a uma equipe multiprofissional. O fisioterapeuta pode prestar assistência integral à população, organizando grupos de educação em saúde, rodas de conversa sobre temas diversos ou específicos, realizando ações de educação postural, prevenções de distúrbios cinesiofuncionais tanto nas comunidades como em escolas, além de atuar em grupos específicos, como os de gestantes, idosos, trabalhadores, entre outros. Pode também orientar a comunidade quanto à cidadania e seus direitos na saúde. **Conclusão:** O fisioterapeuta pode participar ativamente contribuindo para o processo de melhora na saúde da comunidade, sendo suas ações preventivas e promotoras da saúde, importantes e geradoras de resultados positivos.

DESCRITORES: Fisioterapia, Preventiva, PSF, Fisioterapeuta, Saúde da família.

VER-SUS/PI: UMA NOVA VISÃO SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO PIAUÍ

FRANCISCO MAYRON DE SOUSA E SILVA; BRUNO EDUARDO DA COSTA CABRAL; IDELMAR DE SOUSA PINTO; ELIZANGELA PEREIRA DA SILVA; MARIA AUGUSTA AMORIM FRANCO DE SÁ

RESUMO

Introdução: Uma das estratégias que integram o sistema nacional de saúde é Projeto de Vivências e Estágios na Realidade do SUS - VER-SUS/Brasil. O Projeto visa promover o encontro de estudantes de graduação e proporcionar estágio de vivência no Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de entender a realidade dos futuros ambientes de trabalho articulando estratégias para agir como agente transformador críticos e sensíveis às necessidades da população brasileira e do fortalecimento do SUS. **Objetivos:** apresentar o relato de uma experiência de estágio interdisciplinar de vivência, com o intuito de contribuir para que os estudantes tenham uma nova visão do sistema único de saúde. **Metodologia:** Relato da experiência de uma Vivência-Estágio na realidade do SUS (VERSUS/PIAUI) realizada no período de 15 a 27 de julho de 2012 na cidade de Picos (PI). Esta vivência ocorreu de forma voluntária na 9º regional de saúde, que abrange 48 municípios. As atividades compreendem a participação em reuniões com gestores municipais de saúde, a observação dos atendimentos em saúde e o conhecimento das instalações onde ocorrem os mesmos. **Conclusões:** Enquanto não se tratar às necessidades primárias como saneamento básico, educação e a diminuição das diferenças sociais, os hospitais e referência continuarão superlotados. Organizar adequadamente a rede de ações e serviços é uma necessidade urgente e requer a ousadia de mudanças nos conceitos de trabalho. No VER-SUS o participante começa a ser lapidado, adquirindo desde a academia uma formação crítico-humanística, se tornando um diferencial no sistema de saúde do país.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde; Piauí; Gestão de saúde; Estágios; Formação em saúde.

EFEITO DO KINESIO TAPING NO MOVIMENTO DE DORSIFLEXÃO DO TORNOZELO EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

NISKIER RODRIGUES RIBEIRO; ÉRICA ALANA LEAL MOURA; GILSON FERNANDO GONÇALVES LOIOLA; ISRAEL WESLEY PINTO LEAL

RESUMO

Introdução: Segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia a prevalência das doenças vasculares tem tornado-se cada vez maior. Consideradas, hoje, grave problema de saúde pública, são responsáveis por 30-40% das mortes na população do país, sendo o AVE a primeira causa de morte. Como consequência, é grande o número de pessoas com limitações funcionais resultante desta patologia. Dentre as possíveis alterações funcionais tem-se à limitação do movimento de dorsoflexão do tornozelo do hemicorpo acometido. O Kinesio Taping consiste na aplicação de uma fita adesiva, no trajeto do músculo, que serve de estímulo tátil, sem contra indicações, podendo ser usado de forma coadjuvante para a reabilitação de pacientes que apresentam algum déficit motor, como por exemplo, no AVE. **Objetivo:** Identificar os efeitos do Kinesio Taping no movimento de dorsoflexão do tornozelo em pacientes com AVE. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura para a qual foi conduzida uma busca nos bancos de dados: SCIELO, MEDLINE, LILACS, PUBMED e PEDro, utilizando-se os seguintes descritores: Kinesio Taping, Acidente Vascular Encefálico e fisioterapia. Foram selecionados 20 artigos, destes 07 foram inclusos no trabalho por atenderem aos seguintes critérios de inclusão: artigos datados de 2005 à 2013; artigos que relatem a utilização do Kinesio Taping no pé equino como seqüela do AVE. **Resultados e discussão:** A partir da análise dos ensaios clínicos selecionados, observa-se manutenção ou melhora da amplitude de movimento após a aplicação da técnica, melhora no desempenho no teste Timed Up And Go, manutenção ou melhora da atividade elétrica do músculo tibial anterior em contração após aplicação do *Kinesio Taping* e diminuição da dor. **Conclusão:** Desta forma, a aplicação da técnica *Kinesio Taping* mostrou resultados positivos como: melhora da ADM de tornozelo, melhora da agilidade no teste Time Up And Go, aumento da atividade elétrica do músculo tibial anterior em contração e diminuição da dor.

DESCRITORES: Tornozelo; AVE; Tratamento; Fisioterapia

OS EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM PACIENTES COM BRUXISMO

LUCIANA ALBERTINA DE MACÊDO; JOSEFA ANGÉLICA CERQUEIRA POTY; RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA; TÂMARA TEIXEIRA FERREIRA; CRISTINA CARDOSO DA SILVA

RESUMO

Introdução: O bruxismo é uma parafunção caracterizada pelo contato não funcional dos dentes, que pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente, manifestando-se pelo rangido ou apertamento dos mesmos, ou combinação de ambos; a atividade muscular isotônica durante esta parafunção, resulta em contração muscular mantida por longos períodos e inibe o fluxo sanguíneo normal dos tecidos musculares, causando fadiga e dores recorrentes. Os efeitos do laser de baixa potência (AsGa), dependem da absorção de sua energia e da sua transformação em processos biológicos; o laser estimula a microcirculação e libera mediadores químicos, dessa forma provoca analgesia. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do laser de baixa potência em pacientes com bruxismo. **Materiais e métodos:** Foi feita uma revisão bibliográfica através do acervo digital de artigos científicos dos sites: Scielo, Pubmed, PEDro, Lilacs, Bireme, UFSCAR, assim como de monografias e artigos de revistas científicas disponíveis na internet, no período de março a abril de 2013. Utilizou-se as palavras-chaves: bruxismo, laser de baixa potência, dor, publicados entre 2007 e 2012. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 48 artigos, porém apenas 34 foram utilizados por estarem em conformidade com o tema da pesquisa. O bruxismo não possui um tratamento padrão, uma vez que seu prognóstico é indefinido. Cada indivíduo deve ser tratado e avaliado individualmente. **Conclusão:** O laser de baixa potência (AsGa), mostrou-se eficaz, quando após a sua utilização, houve diminuição do quadro álgico e de fadiga muscular.

DESCRITORES: Bruxismo, laser de baixa potência, dor

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

JOSÉ VIANA DO NASCIMENTO NETO; IVONEIDE MARIA RODRIGUES DE ARAÚJO; KYVIA NAYSIS DE ARAÚJO SANTOS; ANA CAROLINE ALVES SAMPAIO; ISABELA NASCIMENTO DE SOUSA

RESUMO

Introdução: O trabalho é um fator importante na vida do homem, pois além de ser fonte de renda, trata-se de onde ele pode se sentir útil, produtivo e valorizado, tendo sua autoestima elevada. Entretanto, quando realizado em condições inadequadas, pode ser prejudicial à saúde. **Objetivo:** Retratar a importância da atuação fisioterapêutica na saúde do trabalhador através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Revisão literária de artigos originais em português coletados da base eletrônica Scielo, no período entre sete e onze de julho de 2013, publicados no período de 2007 a 2013, utilizando os descritores fisioterapia, trabalho, ergonomia, saúde do trabalhador, LER/DORT. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados em português; que retratassem a temática referente à Fisioterapia do trabalho, publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos sete anos. Foram selecionados 20 artigos e incluídos na pesquisa apenas 17. **Resultados e Discussão:** Para o processamento de análise, organizamos os resultados nas temáticas – O significado do trabalho para o ser humano; Ergonomia: prevenção de doenças ocupacionais e promoção da saúde do trabalhador; Os sintomas mais frequentes e as regiões do corpo mais acometidas de trabalhadores que sofrem de LER/DORT; A relação da Fisioterapia com a saúde do trabalhador. **Conclusão:** Esta revisão confirma que a atuação do fisioterapeuta na saúde do trabalhador é de grande relevância para a prevenção de doenças ocupacionais e manutenção da saúde dos mesmos.

DESCRITORES: Trabalho. Ergonomia. Fisioterapia. LER/DORT.

IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, UMA VISÃO VER-SUS-PI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SEMIRA SELENA LIMA DE SOUSA; PRISCYLA MARIA VIEIRA MENDES;
ANALICE PADILHA DE ALMEIDA

RESUMO

Introdução: O VER-SUS é um projeto do Ministério da Saúde que consiste em estágios de vivências nas áreas do SUS a fim de que acadêmicos da área da saúde tenham um maior conhecimento sobre o Sistema Único de Saúde. Um dos modelos de assistência do SUS é a Estratégia Saúde da Família (ESF), que enfatiza a atenção primária e à promoção da saúde familiar, onde a fisioterapia também atua e assim vem se inserindo gradativamente na atenção básica, ampliando seu campo de atuação para além da reabilitação. **Objetivo:** Relatar a importância e as possíveis áreas de atuação da fisioterapia na ESF, observados durante o VER-SUS. **Materiais e métodos:** Trata-se de um relato de experiência de estágios e vivências no SUS (VER-SUS), realizado na cidade de Picos-PI, durante o período de 15 a 27 de julho de 2012. Utilizou-se de entrevistas a profissionais e usuários do SUS bem como relatórios e portfólios elaborados pelos acadêmicos. **Resultados e discussão:** Foi observada a atuação do fisioterapeuta no NASF, porém devido a grande demanda de pacientes e as atuais competências do fisioterapeuta, atentou-se para a relevância desse profissional na ESF. Na qual poderia atuar no tratamento de pacientes com AVC, realizar atendimentos domiciliares em pacientes acamados, realizar condicionamento físico em gestantes e idosos. Além de prestar atendimento pediátrico a pacientes portadores de doenças neurológicas, desenvolver palestras com orientações nutricionais, entre outros. Tais dados mostram-se condizentes com a literatura pesquisada, onde destacam que experiências isoladas em algumas regiões brasileiras mostram que a inserção da fisioterapia na ESF enriquece e desenvolve ainda mais os cuidados de saúde da população. **Conclusão:** O fisioterapeuta na ESF poderia reduzir a demanda de atendimento em níveis de maior complexidade de atenção à saúde, atuando em diversas áreas como fisioterapia geriátrica, neonatal, pediátrica, neurofuncional, melhorando assim a qualidade de vida da população.

DESCRITORES: Estratégia Saúde da Família; Fisioterapia; SUS.

CINESIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE MULTÍPARAS

RAMONYELLE HELKYS MACEDO CARVALHO; KELLY SEREJO MACHADO; RAYSSILANE CARDOSO DE SOUSA; TÂMARA TEIXEIRA FERREIRA; RAFAELLE SEREJO MACHADO

RESUMO

Introdução: A Incontinência Urinária (IU) é definida como a perda involuntária de micção, sendo esta um relevante distúrbio do assoalho pélvico (AP), decorrendo em problemas ocupacionais, físicos, psicológicos, sociais e/ou econômicos. A prevalência da incontinência urinária durante a gravidez é elevada, tendo uma variação de 24,3% a 63,8%.

Objetivo: Objetivou-se verificar através da análise de artigos os efeitos da cinesioterapia no tratamento da incontinência urinária de múltiparas. **Materiais e métodos:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica, realizada no período de junho a agosto de 2013, com uma amostra de 11 publicações nacionais indexadas, entre 2008 e 2012, as quais foram buscadas no formato de artigos, em português e inglês, disponíveis na íntegra no formato eletrônico. Foram selecionados artigos publicados no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados e discussão:** Segundo as literaturas pesquisadas, a cinesioterapia é uma opção de tratamento muito eficaz para o fortalecimento da musculatura do AP e, sendo corretamente aplicada, obtém resultados gratificantes. A cinesioterapia foi essencial à melhora ou cura de diversas pacientes com êxito prolongado por mais de cinco anos. Ela envolve principalmente a realização dos exercícios de Kegel, que pretende trabalhar o períneo para o tratamento da hipotonia do assoalho pélvico. A finalidade dos exercícios para fortalecer os músculos pélvicos é o revigoramento da resistência uretral e o aperfeiçoamento dos elementos que sustentam os órgãos pélvicos. **Conclusão:** Conclui-se que a cinesioterapia é uma ótima técnica para tratar a incontinência urinária, pois utiliza exercícios específicos para fortalecer a musculatura do assoalho pélvico, os quais estão associados a baixos custos e riscos.

DESCRITORES: Fisioterapia; Incontinência Urinária; Gestantes.

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO PULMONAR EM PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC): REVISÃO SISTEMÁTICA

ÉRICA ALANA LEAL MOURA; NISKIER RODRIGUES RIBEIRO; GILSON FERNANDO GONÇALVES LOIOLA; ISRAEL WESLEY PINTO LEAL

RESUMO

Introdução: A DPOC caracteriza-se pela presença de obstrução crônica do fluxo aéreo, parcialmente reversível. 210 milhões de pessoas no mundo tem DPOC. Como sintomatologia: tosse diária ou intermitente, produtiva em 50% dos fumantes e dispneia. A reabilitação pulmonar (RP) objetiva auxiliar o paciente reduzindo as disfunções e deficiências consequentes dos processos secundários da doença pulmonar, tendo a fisioterapia um dos principais aliados desta reabilitação. **Objetivo:** Investigar os principais procedimentos fisioterapêuticos utilizados na RP em pacientes com DPOC. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, foram selecionados artigos das bases de dados: LILACS e MEDLINE, nos idiomas inglês, português e espanhol. Obedeceu-se à metodologia de Castro, Clark e Atallah, utilizando os descritores: DPOC; Pneumopatias Obstrutivas; Reabilitação; Fisioterapia. Analisaram-se 920 artigos, dos quais, apenas 10 foram incluídos no trabalho por enquadrar-se nos critérios de inclusão: ensaios clínicos relacionados à intervenção fisioterapêutica no tratamento da DPOC e artigos entre os anos de 2004 a 2013. **Resultados e discussão:** Dentre as formas de RP, temos: exercício aeróbico(EA), exercício de força(EF), exercício de resistência(ER) e exercício combinado(EA+EF ou EA+ER). O treino com EA promove mudanças fisiológicas e estruturais melhorando o desempenho na resistência, sem alterações no ganho de força e massa muscular, comprovado na literatura. Alguns estudos desenvolveram programas de exercícios combinados de treino aeróbico com treino de força. Contudo, o treino combinado é provavelmente a melhor estratégia para aperfeiçoar a função muscular periférica na DPOC, porque resulta numa melhoria combinada em força muscular e resistência física, sem aumentar o tempo de treino. **Conclusão:** Desta forma, enfatiza-se a importância das técnicas combinadas para a RP e destaca-se a indispensável contribuição da fisioterapia para melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

DESCRITORES: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Fisioterapia; Exercícios

A NEUROFISIOLOGIA DO PRINCÍPIO DA IRRADIAÇÃO NO FNP: UMA REVISÃO DE LITERATURA

MONARA KEDMA GOMES NUNES; RAYELE PRICILA MOREIRA DOS SANTOS; SEBASTIÃO BATISTA SANTANA REIS FILHO; DIONIS DE CASTRO DUTRA MACHADO; VICTOR HUGO VALES BASTOS

RESUMO

Introdução: O princípio da irradiação de força relacionado ao conceito de Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP) baseia-se na ativação de grupos musculares lesados a partir da estimulação daqueles que estão preservados. (GONTIJO LB *et al*, 2012) (MENINGRONI PC *et al*, 2009). Os mecanismos neurofisiológicos que justifiquem esse fenômeno ainda não estão bem elucidados. **Objetivo:** Revisar na literatura mecanismos neurofisiológicos da irradiação resultante das manobras de FNP. **Materiais e métodos:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas (PubMed, LILACS, SCIELO) relacionados à FNP e irradiação. **Resultados e discussão:** O sistema nervoso é um tecido contínuo cujas fibras estão interligadas em uma rede de comunicação de alta complexidade. O fluxo de informações que entra na medula é interpretado e então é emitida uma resposta a esses estímulos elétricos. Esse fluxo de informação denomina-se reflexo (SHERRINGTON CS, 1906). A irradiação não se aplica apenas a agonistas ipsilaterais, pois estímulos aplicados em um membro promovem adaptações no lado oposto (LEE M, CARROLL TJ, 2007) e para explicar esse mecanismo duas teorias foram descritas na literatura. Uma sugere que a contração muscular voluntária produz ativação no córtex correspondente levando a uma facilitação contralateral (MUNN J, HERBERT RD, GANDEVIA SC, 2003) (MUNN J *et al*, 2005) (LEE M, GANDEVIA SC, CARROLL TJ, 2009). A outra, afirma que efeitos biomecânicos seriam responsáveis pela ativação da musculatura contralateral, na qual a aplicação de resistência em um membro promove reajustes posturais fazendo com que o lado oposto se contraia para estabilizar o movimento (LEE M, CARROLL TJ, 2007) (PINK M, 1981). **Conclusão:** Na literatura ainda não há consenso sobre qual o mecanismo responsável pelo princípio da irradiação, sendo necessários mais estudos que desvendem a neurofisiologia deste fenômeno.

DESCRITORES: FNP; Irradiação.

A UTILIZAÇÃO DA ELETROMIOGRAFIA COMO MÉTODO DE AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

PRISCYLA MARIA VIEIRA MENDES; SEMIRA SELENA LIMA DE SOUSA; FABIANA TEIXEIRA DE CARVALHO

RESUMO

Introdução: A avaliação é indicada no procedimento fisioterapêutico com o intuito de identificar o estado do paciente, baseado nela, traçar condutas adequadas e acompanhar a evolução. São diversas as formas e os testes de avaliação muscular, porém observou-se que fatores subjetivos, como motivação, fadiga e dor, interferem nos resultados. A utilização da eletromiografia (EMG) de superfície surgiu para suprir a necessidade de avaliação dos parâmetros fisiológicos de forma mais objetiva. A EMG proporciona dados sobre a anatomia e fisiologia do músculo esquelético durante a realização de contrações voluntárias, é considerada uma técnica sensível na identificação de função neuromuscular.

Objetivo: Analisar, através de uma revisão sistemática, a utilização da eletromiografia como método de avaliação na fisioterapia. **Materiais e métodos:** Constitui-se de uma revisão sistemática de estudos publicados em português, na íntegra e com acesso gratuito de 2008 até 2013 nas bases de dados SciELO e LILACS, com busca feita entre julho e agosto do corrente ano. Foram selecionados estudos que relacionavam a utilização da eletromiografia como critério avaliativo e fisioterapia. Trabalhos de conclusão de curso e artigos incompletos foram excluídos. As palavras-chave combinadas foram: avaliação, fisioterapia e eletromiografia. **Resultados e Discussão:** Foram analisados 40 artigos e, de acordo com os critérios, selecionados 14. Destes, a maioria estava relacionada aos músculos estabilizadores da coluna lombar e a musculatura do joelho. Em todos os estudos a EMG estava relacionada com outras formas de avaliação para obter maior objetividade, porém não houve consenso sobre os parâmetros da técnica, dificultando a comparação entre os resultados e comprometendo a qualidade dos mesmos. **Conclusão:** Pode-se concluir que a EMG está sendo difundida como uma técnica válida para avaliação, mas não foi encontrado embasamento científico suficiente relacionado à padronização metodológica da técnica.

DESCRITORES: Fisioterapia, Avaliação, Eletromiografia.

REALIZAÇÃO:

